



## A DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL COMO FATOR DE RISCO NAS DOENÇAS INFECCIOSAS EM CRIANÇAS

<sup>1</sup>Danielly Camily Pereira Cabanha

<sup>2</sup>Miriam Miranda Pinheiro

<sup>3</sup>Regiane Santana da Conceição Ferreira Cabanha

<sup>1,2,3</sup>Universidade Anhanguera UNIDERP. Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

**Área temática:** Saúde da criança e do adolescente

**Link do ORCID do 1º autor (campo opcional):**

**INTRODUÇÃO:** A desnutrição infantil tem impacto deletério no desenvolvimento físico e cognitivo da criança, haja vista os prejuízos imunológicos. Nesse contexto, uma boa alimentação é fundamental, dado que alguns componentes da dieta têm papéis específicos na manutenção de um sistema imunológico responsivo. As deficiências nutricionais de vitaminas e minerais comprometem as funções do sistema imune predispondo o indivíduo a infecções. A desnutrição na pediatria pode ter etiologia orgânica: que decorre da absorção inadequada de nutrientes, e não orgânica: que está relacionada à fatores ambientais e sociais. A desnutrição calórico - protéica é a principal causa de imunodeficiência secundária no mundo, sendo a resposta imune celular a mais afetada em detrimento a humoral. A redução da ingesta de micronutrientes contribui para a promoção do processo infeccioso, exacerbando o estresse oxidativo. Já os macronutrientes tem função sobre a fagocitose, sua carência prejudica a resposta celular e a produção de substâncias antiinflamatória deflagrando a hipoatividade de resposta efetora sistêmica. Consequentemente, uma alimentação saudável é de vital importância biológica para manter o funcionamento adequado do organismo, bem como fortalecer o sistema imune e proteger contra infecções. **OBJETIVO:** Relatar considerações acerca da suscetibilidade de doenças infecciosas em crianças acometidas por desnutrição. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa sobre a associação da desnutrição - sistema imunológico, bem como o impacto que a deficiência nutricional exerce sobre a resposta inflamatória. Os dados foram coletados em periódicos nacionais e internacionais indexados no Scientific Electronic Library Online, PubMed e Google Scholar. Por conseguinte, foram consultados livros sobre a temática e sites oficiais, utilizando como descritores as palavras: Imunidade, Desnutrição e Nutrição. No total, foram selecionados 36 trabalhos publicados. Os critérios de inclusão foram: pesquisas realizadas com humanos de idade menor ou igual a 11 anos de ambos os sexos, e para exclusão: pesquisas desenvolvidas com animais e idade superior a mencionada. A pesquisa foi realizada no período de 01/06/2022 a 30/07/2022. **RESULTADOS:** Todos os periódicos analisados enfatizaram a interação entre a desnutrição e a ocorrência de doenças infecciosas em crianças. Os dados corroboraram que o estado nutricional é um dos principais moduladores da resposta imune, sendo essencial contra infecções. O fenômeno sinérgico, em que a desnutrição contribui negativamente na evolução da infecção, da mesma maneira como, a infecção piora o estado nutricional, é um indicador crucial para a compreensão da dinâmica das infecções e o estabelecimento de estratégias para o controle da condição. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A desnutrição tem impacto direto na saúde pública sendo uma doença multifatorial de natureza



clínico-social, cujas raízes se encontram na pobreza. Quando ocorre na primeira infância, está associada à maior mortalidade, à recorrência de doenças infecciosas e a prejuízos no desenvolvimento psicomotor. Estudos evidenciam que a deficiência nutricional pode prejudicar as funções imunológicas. Portanto, o conhecimento sobre a importância de uma boa dieta para a imunidade, os efeitos da desnutrição na infância e o risco de agravamento da infecção formam uma base sólida para a legitimação da necessidade de se ter uma alimentação saudável.

**Palavras-chave:** desnutrição, imunidade, nutrição